



VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Rato Telefone 22634 BRAGA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.º de N.º S.º do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00. 60\$00. França e outros países, 70\$00 VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 145\$00. Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	--	---

Mais de 50 000 peregrinos na grande peregrinação de Nossa Senhora do Alívio

A grande peregrinação anual do Santuário de N. Senhora do Alívio trouxe, a este antigo e tradicional templo, dedicado à Maternidade de Nossa Senhora, uma multidão como nunca.

De todas as estradas e caminhos, as multidões formaram um contínuo vaivém, em autocarros, automóveis, motorizadas e a pé. Às onze horas, partiram, de Vila Verde e de Soutelo as peregrinações do norte e do sul do Concelho, com muita ordem, em fila ininterminável de bandeiras, associações religiosas e párocos. Era uma ordem admirável, deixando sempre meia estrada livre para o trânsito.

Em frente ao Santuário juntaram-se as duas peregrinações, pelo meio dia, levando meia hora o seu desfile. Na alameda do Santuário, foi celebrada pelo senhor Vigário Geral, Cónego Carlos Pinheiro, em representação do Senhor Arcebispo Primaz, ausente no Brasil — senão estaria presente na Santa Missa. Assistiu o senhor Presidente da Câmara, que acompanhou a Peregrinação, a pé, desde Vila Verde. Depois do Evangelho, Monsenhor Horácio, filho deste Concelho, fez uma alocução invocando a acção de graças devida a Deus, por Nossa Senhora; exortando, nestes dias conturbados, a necessidades destes Santuários Marianos, como faróis de fé — na expressão do Santo Padre.

Os cânticos foram dirigidos pelos Reverendos Padres José Luís e Aurélio, pároco de S. Paio do Pico e S. Miguel de Carreiras, acompanhados por uma coral da primeira freguesia. À comunhão, muitos fiéis

se aproximaram da Sagrada Mesa. No final, o senhor Vigário Geral, agradeceu aquela manifestação de fé, em nome do senhor Arcebispo, que representava, e louvou a ordem, naquela multidão. Depois deu a bênção do Santíssimo. Pediu a colaboração para o Centenário e para a Missão Regional que vai realizar-se, no ano próximo.

À volta do altar, assistiram senhores Arcipreste, Presidente da Câmara e Párocos do Concelho. À tarde, houve uma assembleia geral de Irmandade. O Juiz senhor P.e Diogo, fez o relato das actividades mais que duplicaram; que, em Setembro de 1972, no Centenário, será inaugurada a nova Capela-mor, que fará deste Santuário dos mais belos do norte do País. Será em granito, com lindíssimos vitrais. Nessa ocasião, o templo será sagrado, depois de cem anos após o lançamento da primeira pedra.

Acrescentou que, além da multidão destes últimos domingos, durante todo o ano, mas principalmente aos domingos, é uma contínua romagem, em que se salientam os soldados, os emigrantes e suas famílias, com todos os povos do vale do Cávado e do norte. Salientou que, dentro de cinco anos,

A convite do Governo-Geral de Angola, deslocou-se à Metrópole o antigo combatente das Campanhas do Sul de Angola, Tito Lívio da Costa Alemão.

O heróico pioneiro da pacificação da Província foi recebido pelo Ministro do Ultramar, Prof. Doutor Silva Cunha, com quem conversou com grande vivacidade de espírito, recordando episódios da sua vida de militar e de povoador. Na mesma audiência, o titular da Pasta do Ultramar recebeu, também, o chefe de núcleo do Cuito-Cuanaval, no Leste de Angola, Domingos Noé Aleixo, que foi distinguido com o Prémio Governador-Geral de Angola, por actos de bravura e iniludíveis provas de patriotismo, na luta contra o terrorismo, naquela Província.

todos os anexos do templo estarão concluídos, sendo depois construído o Centro de Pastoral Regional, o Lar do Clero, dos Irmãos e uma Pousada Regional, para receber os devotos, na Casa da Mãe.

Agradeceu na pessoa do Senhor Presidente da Câmara aos senhores Governador Civil do Distrito e ao Governo a promessa de se associarem ao Centenário, construindo uma via de circunvalação, tão útil ao povo desta região para descongestionamento e descarga de trânsito da Estrada Nacional de Braga-Monção. É de notar que o senhor Presidente da República senhor Almirante Américo de

(Continua na 3.a pág.)

Igualdade de direitos para Portugueses e Brasileiros

Os respectivos Ministros de Negócios Estrangeiros de Portugal e Brasil assinaram a convenção sobre a igualdade de direitos e de deveres entre Brasileiros e Portugueses passo grande para a edificação da comunidade luso-brasileira.

Sem haver perda da respectiva nacionalidade e o exercício de todos os direitos e deveres a ele inerentes, basta que portugueses ou brasileiros a requeiram à autoridade competente, provando apenas a sua residência permanente de cinco anos.

José Lopes Gonçalves

O nosso correspondente no Rio de Janeiro, José Lopes Gonçalves, chegou ao aeroporto de Pedras Rubras às 15 horas do dia 16. A aguardá-lo estava o nosso Director que lhe apresentou cumprimentos

Câmara Municipal de Vila Verde Plano de Actividades para 1972

No dia 15 de Setembro, reuniu o Conselho Municipal, para discussão e aprovação do plano de actividades para o ano de 1972 e para outras deliberações carecidas do parecer deste Órgão administrativo. Foi presidido pelo senhor Presidente da Câmara, Senhor Fausto Feio Soares de Azevedo, que leu o relatório e o Comentário. São Secretários os senhores conselheiros Amândio de Melo e António Rodrigues Peixoto, assistiram os conselheiros senhores António Soares de Macedo, Armando Manuel Cerqueira, Isaac Manuel Pedroso e Marcelino Alamilo Soares de Sousa, secretariou a reunião o Secretário da Câmara senhor Abel Gama. Dada a importância dos assuntos a tratar, o nosso Jornal fez-se representar e acompanhou o desenrolar desta assembleia tanto útil para o progresso concelhio.

— Obriga o Código Administrativo que anualmente as Câmaras Municipais

Comissões de Freguesia

da Acção Nacional Popular de Vila Verde

No próximo sábado, dia 2 de Outubro, pelas 15 horas, num dos salões da Câmara Municipal, realiza-se a cerimónia de posse das Comissões de Freguesia da Acção Nacional Popular.

Ao acto, que se revestirá de grande solenidade, presidirá o sr. dr. José Mário Machado Ruivo, Presidente da Comissão Distrital da A. N. P.

de boas-vindas. Em seguida acompanhou-o a casa de seus familiares, passando antes pela Redacção de «O Vilaverdense», em Prado, onde se demorou breves instantes mas com promessa de nova visita, na primeira oportunidade.

Ao nosso prezado colaborador desejamos umas férias agradáveis entre os vilaverdenses que ama e neste Portugal que ele canta tão bem aos microfones da rádio do Brasil.

elaborem o plano de actividades que se propõem desenvolver.

— Para nosso caso essa planificação pouco interesse prático tem, a não ser como documentos básico para orçamento das verbas que vão ser dispendidas. E esse pouco interesse advém do facto da nossa Câmara Municipal ter aprovado um «Plano» mais vasto, que ultrapassa os acanhados limites do ano económico, pois abrange precisamente 6 anos.

— Entraremos, portanto, no 3.º ano de execução desse «Plano» que, como já é do conhecimento de todos foi aprovado pelo Ministério das Obras Públicas, com vista à recuperação do acentuado atraso em que temos vivido.

— Daí a razão por que as obras enquadradas no plano de actividades do ano findo estão ou já concluídas ou em vias de conclusão, o que nos garante que os empreendimentos adiante anunciados serão executados prontamente, a não ser um ou outro caso isolado que por não constar do «Plano» de Melhoramentos, por erro de omissão, não se encontraram a coberto daquela quantia.

— É caso típico a pavimentação da E. M. da Feira do Pico ao Baralha, que pela sua importância e pequeno dispêndio bem merecia figurar nas obras prioritárias do mencionado «Plano Especial de Melhoramentos».

— E porque o pensamento da Câmara Municipal no escalonamento das obras está já largamente difundido, quer em planos de actividade anteriores, em relatórios, em exposição e outros documentos, passaremos a indicar obras que vão ser concretizadas no próximo ano.

— Antes, porém, pretende-se que o Conselho tome consciência da notável precisão que se verificou quanto ao plano anterior, pois não é muito fácil, à distância de um ano e com dificuldades de toda a ordem, prever realizações com programas tão vastos, como têm sido os nossos.

— Não posso, nem devo encerrar esta sessão sem abordar o importante sector da electrificação.

— Em seguimento das deliberações da Câmara Municipal e do Conselho Municipal, completaram-se as diligências no sentido de se entregar, por concessão a uma empresa privada, a exploração da rede de pequena distribuição eléctrica.

— A memorável sessão do ano findo, em que o assunto foi largamente debatido, esteve na base da autorização concedida por Sua Ex.ª o Secretário de Estado da Indústria, para se celebrar a escritura de concessão com a Chenop, acto este a que se procedeu.

— Ficam assim os Serviços Municipalizados limitados à exploração do

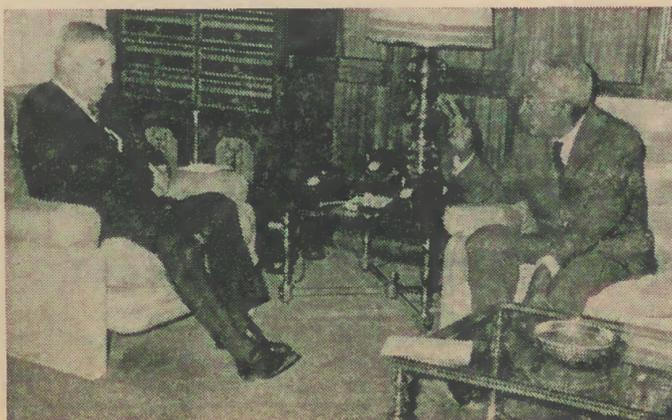
(Continua na 4.a pág.)

Engenheiro e Médico Portugueses do «Opus Dei» celebraram as suas MISSAS NOVAS

Na segunda quinzena de Agosto findo celebraram as suas Missas Novas, respectivamente em Lisboa e em Coimbra, donde são naturais, os padres engenheiro Jorge Margarido Correia e médico dr. José António dos Santos Veloso, ordenados sacerdotes em 15 de Agosto, em Madrid, com mais 27 outros membros da associação «Opus Dei», de várias nacionalidades.

O rev. eng. Jorge Margarido Correia, que celebrou a Missa Nova na igreja de S. João de Deus, em Lisboa,

(Continua na 4.a pág.)



Electricidade nos meios rurais

O Conselho de Ministros, a fim de acelerar a electrificação rural do País, clevou para 345 mil contos a importância das compartições a conceder no

ano em curso e nos dois seguintes, correspondentes à vigência do II Plano de Formento, o que duplica, praticamente, a soma prevista para esse efeito.



Rondando o Concelho

Portela de Penela

Quando procedia a manobra de inversão de marcha, uma camioneta colheu o sr. António Marques, de 56 anos, viúvo, lavrador, residente na freguesia de Portela de Penela, deste concelho, causando-lhe traumatismo do braço esquerdo fractura do úmero do mesmo lado.

Conduzido ao Hospital de S. Marcos ficou ali internado.

Valbom (S. Pedro)

No dia 26 de Agosto, contraiu matrimónio Anselmo Machado da Silva com Maria Alice Nogueira Coelho; ele de 26 anos de idade e ela de 26, residente em lugar de Pego e de Rua de São Marcos 118, Valbom (S. Pedro) e de Braga. O noivo é filho de Américo Gonçalves da Silva e de Tereza de Jesus Gomes Machado e a noiva de António Machado Coelho e de Leopoldina Machado Nogueira. Foram padrinhos Manuel Araújo Abreu e Rosa Coelho e Angélica Rodrigues Martins.

Turiz

Recebeu o nome de António Manuel um filho de José Henrique Gonçalves e de Rosa Valente Abreu, sendo padrinhos Manuel Araújo Abreu e Rosa Valente da Silva.

Faleceu no Monte do Alívio Glória de Bastos casada com o sr. António Melo. Paz à sua alma. E péssimas à sua família.

Devido a um choque com um automóvel foi internado no Hospital de Vila Verde, Palmira da Silva, viúva de S.ta Helena. Felizmente parece correr tudo bem e desejamos completas e rápidas melhoras.

O povo de boa vontade continua trabalhando para melhorar os seus caminhos; agora foi a vez do caminho do Barral em que a terrível calçada foi levantada e se encontra espedaçada esperando-se para breve surja uma calceta moderna acessível a todos os carros. Foi mais uma dedicação do pároco e do povo vizinho, de noite, todos unidos, à luz do petromax até de madrugada levantou-se a pesada pedra depois, de dia, generosos pedreiros as desmearam e o conhecido manecedor António Esteves e espedaçou. Apesar da forte oposição dos inféteis que nada fazem, surgem os generosos capazes de transformarem a sua bela terra.

Aboim da Nóbrega

No dia 28 de Agosto, contrairam Matrimónio Noé Neves da Silva com Maria Veloso Pinheiro; ele de 21 anos de idade e ela de 19, residentes nos lugares do Quintão. O noivo é filho de Hortelinda das Neves Silva e a noiva de José da Silva Pinheiro e Laura Vieira Veloso. Foram padrinhos Manuel Vieira Veloso e Hortelinda Pinheiro da Silva.

Alães

No dia 8 de Setembro, contrairam matrimónio Manuel de Sousa Rocha com Carminda de Araújo e Silva; ele de 27 anos de idade e ela de 24, residentes nos lugares de Chão e de Portela de Cima, ambos desta freguesia. O noivo é filho de João Manuel da Rocha e Rosa de Sousa e a noiva de Albino de Sousa e Silva e Maria da Conceição Araújo. Foram padrinhos José Augusto de Sepulveda Ferreira e Arminda de Sousa da Silva.

Cabanelas

No dia 28 de Agosto, contrairam matrimónio Abel Amorim Pereira com Rosa Durães dos Santos; ele de 29 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Cavos e de Monte, respectivamente da freguesia de Távora (Santa Maria) e de Cabanelas. O noivo é filho de José Pereira e de Piedade Brandão de Amorim e a noiva de Adolfo de Jesus Gonçalves Santos e de Maria Durães. Foram padrinhos Joaquim Amorim Pereira e Maria da Conceição Dias Pereira.

Cervães

Recolheu no dia 9 do corrente ao Hospital de São Marcos, com fractura da coluna cervical, por ter caído da bicicleta que conduzia, Manuel de Oliveira, de 49 anos de idade, jornalista, do lugar de Espessande desta freguesia.

No dia 28 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel Venâncio Domingues Pereira com Aníbal da Costa Oliveira; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Urzal e de Espessande, respectivamente da freguesia de Cabanelas e de Cervães. O noivo é filho de Rosa Domingues e Pereira e a noiva de David de Oliveira e de Emília da Costa. Foram padrinhos Manuel Domingues Pereira e Dulcídia de Freitas Gonçalves.

No dia 28 de Agosto, contraiu matrimónio Joaquim de Azevedo de Barros com Maria de Jesus da Cunha Azevedo; ele de 20 anos de idade e ela de 18, residentes nos lugares de Entre-as-Devesas e de Machinca, respectivamente da freguesia de Escariz (São Martinho) e de Cervães. O noivo é filho de José da Costa Barros e Maria de Azevedo e a noiva de Belarmino da Rocha e Maria de Jesus da C. Azevedo. Foram padrinhos José Rodrigues da Silva e Francisca da Cunha Azevedo.

Covas

No dia 9 de Novembro, contraiu matrimónio José Ferreira Braga com Glória Ferreira Fernandes; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Furada e em França, respectivamente da freguesia de São Jorge e de Covas. O noivo é filho de Delfim da Costa Fernandes e Ana da C. Ferreira. Foram padrinhos José Ferreira e Maria Ferreira.

Geme

No dia 29 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel Esteves Pereira com Maria de Fátima Sousa Martins; ele de 28 anos de idade e ela de 29, residentes nos lugares da Portela e de Passos, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Mário da Silva Pereira e de Lucinda Esteves Pinheiro e a noiva de Augusto Martins e Maria das Dores Barbosa Gomes.

Godinhaços

No dia 11 de Setembro, contraiu matrimónio Domingos Rodrigues Antunes com Gracinda Cerqueira da Costa; ele de 29 anos de idade e ela de 19, residentes nos lugares de Posto Maior e de Lourido, respectivamente

da freguesia de Valdeu e de Godinhaços. O noivo é filho de Manuel Antunes e de Angelina Rodrigues e a noiva de José da Costa e de Maria Rodrigues Cerqueira. Foram padrinhos José Elisio da Costa Rodrigues e Laura Rodrigues Antunes.

Gomide

No dia 30 de Agosto, contraiu matrimónio Evaristo José Enes Gonçalves com Lucinda Alice Marinho Marques; ele de 23 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Tojal e de Bourro, ambos desta freguesia. O noivo é filho de José Maria Gonçalves e Angelina Gonçalves Enes e a noiva de Elisio Marinho e Maria Coelho Dias.

Gondiães

No dia 5 de Setembro, contraiu, matrimónio Fernando de Jesus Fernandes Gabriela com Lina da Mota Costa; ele de 19 anos de idade e ela de 21, residentes nos lugares da Rasca e de Cachada, respectivamente da freguesia de N. S. da Anunciada e de Cachada. O noivo é filho de Arménio Assunção Gabriela e de Maria Helena Fernandes e a noiva de João Evangelista Dias da Costa e de Adelaide da Conceição Vaz da Mota. Foram padrinhos Mário Mota Costa e Rosa da Mota Costa.

Lage

No dia 29 de Agosto, contraiu matrimónio Domingos Martins de Oliveira com Virgínia da Costa Gomes Fernandes; ele de 30 anos de idade e ela de 22, residentes, respectivamente da freguesia de Geme e de Lage. O noivo é filho de António de Oliveira e Delfina de Jesus Martins e a noiva de Domingos Gomes Fernandes e Luísa da Costa. Foram padrinhos Manuel da Cruz Ferreira e Maria Josefa Queirós Nogueira.

Moure

No dia 5 de Setembro, contraiu matrimónio António Gonçalves Barbosa com Rosa da Cunha Pires; ele de 27 anos de idade e ela de 23, residentes no lugar de Leixos, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Albino Barbosa e de Francisca da P. Gonçalves Raro e a noiva de Rosária da Cunha Pires. Foram padrinhos Albino Pinheiro e Maria da Cunha Pires.

No dia 28 de Agosto, contraiu matrimónio José Pires de Sousa com Laura Rodrigues da Cunha; ele de 26 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares da Ribeira e de Câmara, ambos desta freguesia. O noivo é filho de José de Sousa e de Ana Pires e a noiva de João Pereira da Cunha e de Glória da Conceição Rodrigues. Foram padrinhos António Pires de Sousa e Maria Júlia da Cunha Pires.

Oleiros

No dia 10 de Setembro ouviram-se ao longe os sinos da igreja a tocar a «rebate». Logo a seguir as sirenes dos carros dos bombeiros atrovavam os ares. Eram cerca das 10,30. Ardia a casa da Quinta de São Jorge, pertencente e habitada por Maria da Apresentação da Silva Cachetas. Os socorros entretanto não chegaram a tempo. Tudo ficou destruído num ápice. A casa era térrea e de construção antiga. Os prejuízos são calculados em 50 contos.

No dia 7 de Setembro, contraiu matrimónio António Magalhães Gonçalves de Campos com Maria Carvalho Ribeiro; ele de 23 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares da Ara e da Veiga, respectivamente da freguesia de Turiz e de Oleiros. O noivo é filho de João Gonçalves de Campos e de Custódia Gonçalves Magalhães e a noiva de Amaro de Sousa Ribeiro e de Maria dos Anjos de Carvalho. Foram padrinhos Avinodo de Magalhães Gonçalves e Rosalina Pereira Varela.

Pico de Regalados

No Domingo passado um elevado número de filhos desta freguesia de São Paio tomou parte na grande peregrinação ao Santuário do Alívio o Côro da nossa igreja composto por rapazes e raparigas das famílias mais distintas da nossa freguesia desempenhou admiravelmente o seu ofício nos

actos oficiais da peregrinação, sob a regência do nosso pároco, Senhor Padre Aurélio, pároco da freguesia de São Miguel de Carreiras e da Portela de Penela. Todos merecem os nossos parabéns, pois com os seus cânticos deram grande brilho à peregrinação. O Sr. Padre José Luis merece ainda parabéns pelo melodioso hino que compôs em honra da Senhora do Alívio e que foi cantado pelo mesmo grupo desta terra.

Todas as freguesias desta região estavam representadas na peregrinação que registou um número nunca visto de peregrinos.

Prado (S. Miguel)

No dia 28 de Agosto, contraiu matrimónio Augusto da Rocha Fernandes de Sousa com Carolina Teresa Meireles Correia; ele de 24 anos de idade e ela de 17, residentes nos lugares da Cachada e de Baceiros, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Luís A. S. de Sousa e de Carolina da Rocha Fernandes e a noiva de Manuel Soares Correia e Ana Rosa Dias Meireles. Foram padrinhos António Barbosa da Mota e Rosa Simões Araújo.

Ponte (S. Vicente)

No dia 5 de Setembro, contraiu matrimónio Manuel Tinoco Pereira com Maria Adelaide Leitão Martins; ele de 26 anos de idade e ela de 24, residentes nos lugares do Senhor e de Vila de Baixo, respectivamente da freguesia de Lanhas e de Ponte (São Vicente). O noivo é filho de Abílio da Silva Pereira e Felisbina Martins Tinoco e a noiva de António Martins e Rosa Soares Leitão. Foram padrinhos Carlos Alberto Leitão Martins e América da Silva Cardoso.

Sande

Causou grande tristeza nesta freguesia a morte trágica, perto da cidade de Aveiro, do menino Franklin Martins da Silva, de oito anos de idade que tinha ido passar uns dias na casa de sua tia Delfina Pimentel Martins, residente na referida cidade. Era filho de Manuel Oliveira da Silva e Maria Pimenta Martins do lugar de Quartas desta freguesia. Quando atravessava a estrada foi atropelado por um carro e ficou em tão mau estado que dali a pouco tempo falecia no hospital da cidade acima mencionada. No dia 12

do corrente chegou o seu cadáver a esta freguesia e dali a momentos organizou-se o funeral da igreja paroquial para o cemitério desta terra onde o seu corpo espera a ressurreição final. Disseram-nos que o motorista não teve culpa nesta morte.

No dia 12 do corrente celebrou-se a festa em honra do Senhor e de Santo António que foi abrilhantada pela Música de Aboim da Nóbrega e que agradou a toda a gente a ponto de já ficar contratada para o próximo ano. Os habitantes desta freguesia concorreram admiravelmente para as despesas. Fazemos votos para que o Senhor e Santo António lhes dêem a sua recompensa pela generosidade que mais uma vez manifestaram.

Faleceu na freguesia de Covas deste Concelho o Sr. António Manuel Soares, grande amigo do Vilaeverdense de que era assinante e que há poucos dias tinha mandado pagar mais um ano, adiantadamente, a sua assinatura. Os nossos agradecimentos ao ilustre amigo e ardentes votos ao Senhor e à Senhora do Alívio para que a sua alma esteja junto a Deus. O pároco desta freguesia de Sande celebrou a missa do 7.º dia na igreja paroquial e assistiu muita gente, apesar de não conhecer o ilustre finado. A família já agradeceu esta prova de amizade praticada pelo nosso pároco que tem muita estima pela família, não esquecendo o genro falecido.

No dia 1 de Setembro, contraiu matrimónio Avelino da Silva Barros com Teresa Mota da Silva; ele de 42 anos de idade e ela de 35, residentes nos lugares da Devesa e do Casal respectivamente da freguesia de Gomide e de Casal. O noivo é filho de Bernardino de Barros e de Maria da Silva e a noiva de Manuel da Silva e a noiva de Manuel da Silva e de Rosa da Mota. Foram padrinhos Manuel de Jesus Martins de Oliveira e Maria Rodrigues Machado de Oliveira.

No dia 24 de Setembro, contraiu matrimónio Hilário Martins Meireles com Maria de Jesus Cerqueira Ferraz; ele de 24 anos de idade e ela de 19, residentes nos lugares de Passos e Casal, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Bernardino Meireles e de Maria de Jesus Amorim Freitas e a noiva de Manuel da Silva Ferraz e de Angelina Vilela Cerqueira. Foram padrinhos José Rodrigues da Mota e Deolinda da Silva Ferraz.

Quer comer bem e em ambiente familiar?
Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — Amâncio Coelho
Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Pastéis

Livraria Rainha
VILA VERDE
Livros e todo o material para o Ensino Primário,
Liceal, Técnico e Curso Unificado
Artigos de papelaria, escritório, etc.

CASA BOA AMIZADE
Manuel Soares Nogueira
Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado
Grandes facilidades de pagamento
CAMPO DA FEIRA Telefons. 32147 VILA VERDE

Fábrica Casa Nova
De Manuel José de Sá Barros
AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

Pastelaria Bar-Vilaverdense
Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial
Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

Esperar e fica pronto!
FOTOCOPIA EXACTA
RAPIDEZ • PERFEIÇÃO
DISCRIÇÃO
No Jornal «O Vilaeverdense»
PRADO

Santuário do Alívio
No dia 30 de Agosto, contraiu matrimónio Domingues Torres da Silva com Gracinda da Silva Lopes; ele de 23 anos de idade e ela de 21, residentes nos lugares de Larim e de Esparido, respectivamente da freguesia de Soutelo e de Loureira. O noivo é filho de António Ferreira da Silva e de Carolina de Sousa Torres e a noiva de António Lopes e de Maria Alice da Silva. Foram padrinhos Augusto Lopes da Silva e Maria Torres Peixoto.
No dia 5 de Setembro, contraiu matrimónio Inácio da Silva Costa com Maria da Conceição Valente de Sousa; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Cruz e de Esparido, respectivamente da freguesia de Soutelo e de Loureira. O noivo é filho de António da Costa e de Maria da Silva e a noiva de Rosalino da Silva Sousa e de Francisca da Silva Valente. Foram padrinhos Zélia da Costa e Sousa Peixoto e Alberto Machado Peixoto.

SOUTELO

Do dia mais longo... à noite mais curta

Restituição e Agradecimento

Sem melindrar com a epigrafe, agradeço penhoradamente ao Correspondente de Soutelo que por ocasião da 1.ª Comunhão de minhas filhas no Santuário do Alívio, teve a gentileza de neste Jornal se referir ao facto. O Ilustre Correspondente queria significar que eu, pai das meninas em causa, mandei imprimir em santinhos-lembrança alguns pensamentos em quadra alusivas ao acto, das quais uma foi já publicada no número anterior. Muito gostosamente publicarei hoje as restantes.

Agradeço ainda o nome de (Poeta) com que teve a gentileza de me agradecer e justificar aqui o sentido da primeira palavra do título desta pois sou apenas um humilde amante da poesia que adoro e faz parte da minha vida. Com ela aprendi a Saudade que me enlaça no desterro ao Solo Amado que perdi!

Com muita gratidão,

Gota d'Orvalho

Porto, 10/9/71

Ao receber-Te, Jesus,
Meu Amor, meu Amiguinho,
Imploro que a Tua Luz
ilumine o meu caminho.

Que a minh'alma hoje tão pura
Ao Jesus que se me dá,
Seja oceano de doçura,
P'ra Ti, Celeste Papá.

O meu Amado Jesus
«Humilde e manso Cordeiro».
Que eu cresça à sombra da Cruz
No Teu amor verdadeiro!

Sê sempre o meu companheiro,
Meu Jesus, meu Amiguinho!
Sê também doce Luz
A iluminar-me o caminho!

Meu Jesus, meu Anjo Loiro,
Faz-me sempre pequenina!
Lava as minhas asas d'ouro
Na Tua Fonte Divina!

Toda a graça e toda a luz
Do meu pobre coração,
Ofereço ao meu Jesus
Na primeira Comunhão!

Dás-Te hoje em alimento
As nossas puras alminhas,
Qual Pão Divino que os Anjos
Deitam às meigas pombinhas!

Ó Jesus, meu amiguinho,
Pequenino de Belém!
Puseste-me em Teu caminho!
Aos pés da Divina Mãe!

Que as nossa alminhas puras
Sejam para Ti também!
Subam um dia às Alturas
Da Eterna Jerusalém!

Gota d'Orvalho

—No dia 2 de Agosto, contraiu matrimónio Adelino Caridade Rodrigues com Carolina Teresa Ribeiro Alves; ele de 16 anos de idade e ela de 19, residentes nos lugares de Calvário e de Eira, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Manuel Rodrigues e de Tereza de Jesus Caridade e a noiva de Manuel Peixoto Alves e de Maria da Glória Ribeiro. Foram padrinhos Augusto Caridade Peixoto e Francisca de Sousa Peixoto.

—No dia 28 de Agosto, contraiu matrimónio José Lopes de Azevedo com Tereza de Amorim Fernandes; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Bouça e de Sampaio, ambos desta freguesia. O noivo é filho de João de Azevedo e Maria Lopes e a noiva de Francisco Fernandes e Aurora Ferreira de Amorim. Foram Padrinhos António Joaquim Ferreira e Conceição Gomes de Sousa Peixoto.

Solto, enfim, desta praxe afandegária e saído pela porta que me separava dos que me esperavam, em número de 25 pessoas, não soube mais da minha mala e pasta, arrancadas das mãos por entre abraços e saudações efusivas de sobrinhos, outros parentes, paroquianos e amigos que tiveram a gentileza (para me iniciar nos termos lá usados), sabendo da minha chegada, de vir ao aeroporto. E outros mais não vieram, porque não sabiam ou a essa hora tinham ocupações e horários a cumprir.

Até um paroquiano de Góme-de, coisa que me sensibilizou, veio à minha chegada e cumprimentar-me. Já em Yonhers (N. Y.) tivera atenção semelhante dum português de Gondoriz (Terras de Bouro) Não há como estar ausente da Pátria para se sentir prazer em ver e cumprimentar um «partrício» que nos faça lembrar qualquer coisa da Pátria, sobretudo se é de freguesia vizinha da natal.

Com esta animação do encontro, até iam impedindo o trânsito à entrada da aerogare. Alguém advertiu isto e o aborrecimento dum «policia» que não iria permitir por muito tempo o estacionamento de carros e pessoal ali mesmo às portas da «aerogare», só por causa da chegada dum anónimo passageiro.

Feitas as despedidas a todos, com um «até breve» aos convites de vários para ir a suas casas embarcado no carro dos sobrinhos que me fizeram o convite para esta viagem ao Brasil, abalamos por avenidas e ruas espaçosas bem iluminadas, a engrossar o intenso tráfego (como se estivéssemos numa grande cidade norte-americana), até ao centro do Rio de Janeiro, mais concretamente até à Rua de S. Francisco Xavier, onde em prédio de 8 andares, os meus hospedeiros possuem um «apartamento» no

2.º andar, com frente voltada para a rua, mesmo defronte da igreja paroquial de S. Francisco Xavier. Devo aqui observar que os prédios que aqui são construídos para vários «apartamentos» (unidades de vivenda) como este (que tem 25 apartamentos) são obrigatoriamente dotados de espaço de recolha para os carros dos moradores (e para isso é reservado o rés-do-chão) e porteiro privativo, pago e alojado, em dependências próprias por todos os moradores do prédio. Obrigatoriamente também todas as despesas de conservação do prédio, funcionamento e manutenção de ascensores etc são pagas por todos, para o que é escolhido, a contento da maio-

ria, um responsável, entre os chefes de família do prédio, que vigia, administra, apresenta e recebe contas e reclamações e tem, enquanto no cargo renovável, o nome de «síndico».

Enquanto vínhamos a caminho de casa, tive a surpresa de ver, nesta cidade tão progressiva, metrópole dum país todo voltado para o futuro, uma nota de atraso psicológico, cultural e religioso, própria de povos feiticistas, e não dum povo que se diz «formando a maior nação católica do mundo».

Nas encruzilhadas de algumas ruas, coladas nas guias dos passeios, ou em frente de algumas igrejas, velinhas acesas a esconjuram os maus espíritos, como crêndice de gente mal formada ou receituário de bruxedos que aqui tem o nome típico de «macumbas».

(Continua)

Arezal

Parada de Gatim no Século XVIII

Documentos inéditos

O «LIVRO DE USOS E COSTUMES»

por António de Sá

Contrariamente ao que se determinava no Livro de Usos e Costumes, hoje, não existe apenas um mas dois mordomos das penitências. A sua nomeação já não é feita a arbítrio dos párocos, mas obedece ao critério da antiguidade no casamento, critério muito usado precisamente por obstar à tentação da aceitação de pessoas.

Como já se referiu (1), ser mordomo das penitências, em Parada de Gatim, é condição indispensável para no ano seguinte se poder ser mordomo da cruz. Ao mordomo das penitências (assim chamado, por ser ele quem arrecadaria o dinheiro das penitências ou multas impostas a fregueses delinquentes e contumazes) também se chamava mordomo da cera e mordomo da caldeira. De conformidade com o uso antigo, o nome dos mordomos é tomado público em dia de Santo Estevão (26 de Dezembro). O primeiro toma posse das suas funções a 6 de Janeiro; o segundo, a 6 de Julho e assegura o serviço até à entrada em exercício do seu sucessor. Eis as funções do mordomo das penitências, tais como vêm enunciadas desde o Séc. XVIII:

Capítulo V

Da obrigação do mordomo das penitências

Este mordomo das penitências será feito somente por eleição do Reverendo Pároco. Ele proverá as pias da água benta e proverá as galhetas, da casa do Reverendo Abade. Nos dias de preceito tangerá (2) o sino as duas primeiras vezes para a missa conventual e será obrigado a por duas velas em cada altar enquanto se disser a missa conventual, excepto no altar de Nossa Senhora, que para esse dará somente uma e a Confraria da Senhora dará a outra. E porá mais dois cirios no altar-mor, que arderão desde o Evangelho da missa conventual até o quod ore sumpsimus Domine (3), como também acompanhará as procissões dos defuntos que se fazem infra annum (4) pelo adro da igreja (5).

Será mais obrigado o dito mordomo a dar a cera para todos os sacramentos e também dará a cera para acompanhar o Sagrado Viático, que serão quatro velas para as alaternas e dois cirios para acompanhar a cruz como também irão os cirios acompanhar a cruz nos clamo-

res (6) e aonde ela for. E será mais obrigado a varrer a igreja do arco para baixo. Será também obrigado o dito mordomo a acompanhar o Reverendo Pároco a colher o foliar levando a caldeirinha, e dando-lhe de jantar e ao mordomo da cruz. E será mais obrigado a arrecadar a finta da cera e principiará com tempo para ter o dinheiro junto até o quarto Domingo do Advento ou em tempo conveniente, para se comprar a cera; e os que não pagarem os dará em rol ao Reverendo Pároco e este procederá contra eles. E o juiz da freguesia e o dito mordomo irão comprar a cera, a qual terão pronta em dia de São Tomé (7) para se pesar à vista da freguesia, sendo necessário, e mostrarão recibo do seu importe.

Várias destas determinações foram alteradas. Dentre elas destacamos:

O fornecimento do vinho para as missas e a compra da cera deixaram de estar ao cuidado dos mordomos das penitências. O mesmo se diga da obrigação de dar uma refeição em dia de Páscoa ao Abade e aos mordomos da cruz, pois cada um passou a comer à sua custa.

O dinheiro arrecadado na finta da cera passou, há alguns anos, a ser entregue pessoalmente ao pároco, que se encarregou de a escolher e comprar. E como dessa compra havia excedente,

começou este a ser destinado à compra do vinho das hóstias e Partículas para as missas.

Quanto à obrigação de varrer a igreja, ou arranjar quem em sua vez o fizesse, esta passou a abranger todo o interior da igreja e não apenas a parte mencionada no séc. XVIII.

(1) O Vilaeverdense, n.º 381, de 1 de Agosto de 1971.

(2) tocará.

(3) ou seja, a seguir às abluções após a comunhão.

(4) isto é, naqueles domingos em que nenhuma festa importante se celebrava.

(5) depois da construção do cemitério, no princípio deste século, esta procissão começou a fazer-se a esse local, uso que se manteve até há cerca de dez anos.

(6) procissões de preces ou de penitência.

(7) a 21 do mês de Dezembro.

Lisboa, Agosto de 1971

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena, 7 de Setembro a 20 de Setembro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Laura da Rocha Cunha, residente em Barbudo no lugar de Igreja Velha; Manuel Fernandes, residente em Vila Verde, no lugar de Fafias; João do Nascimento, residente em Vila Verde, no lugar de Bom Retiro; Filipe Domingues Jois, residente em Rio Mau, no lugar de Cernardes; José de Sousa Gonçalves, residente em Freiriz, no lugar de Santo; António Veloso da Mota, residente em Prado (S. Miguel), no lugar de Mossão; Luísa Fernandes Pessoa, residente em Prado (S. Maria), no lugar de Souto; Maria Pereira Fernandes, residente em Penascas, no lugar de Gaios; Américo Dias, residente em Mercês no lugar de Sintra; Maria Dias Vaz, residente em Moure, no lugar de Vieiros; José Maria Cer-

queira, residente em Vila Verde, no lugar de Bom Retiro; Maria Lopes, residente em Prado (S. Maria), no lugar de Barreiro; Palmira da Silva, residente em Turiz, no lugar de Regueira; Maria Pinheiro da Silva, residente em Pedregais, no lugar de Paço; Delfina de Jesus Das, residente em Valdeu, no lugar de Rego; António Ferreira Alves Cerqueira, residente em Moure, no lugar de Gondomil; Emília Gonçalves de Macedo, residente em Turiz, no lugar de Cucos; Ana Júlia de Oliveira, residente em Godinhaços, no lugar de Xincães; Manuel Fernandes Passos, residente em Oleiros, no lugar de S. Sebastião; Maria Alice Araújo Martins, residente em Geme, no lugar de Bouça; Maria Luísa Real da Rocha, residente em Azões, no lugar de Amarelha.

No mesmo período de tempo regressaram já as suas casas:

João do Nascimento da freguesia de Vila Verde; António Ferreira Alves Cerqueira da freguesia de Moure; Maria Alice Araújo Afonso da freguesia de Valdeu; Maria Lopes da freguesia de Prado (S. Maria); José Maria Cerqueira da freguesia de Vila Verde; Américo Dias da freguesia de Mercês.

Da Holanda a Portugal

CASAMENTO

No dia 21 de Agosto realizou-se o casamento do nosso assinante Manuel de Araújo com D. Rosa Pereira de Araújo, ele natural de Atães e ela da Portela do Vade, freguesia onde se realizou o casamento. O jantar foi servido lamente por uma das melhores pensões de Braga, onde cinquenta convidados confraternizaram alegremente.

Os padrinhos foram os nossos assinantes Armindo da Silva Araújo e sua Ex.ma Esposa D. Maria Pereira de Araújo, irmãos dos nupentes.

O noivo trabalha na Holanda, na companhia de aviação K. L. M.

onde o padrinho, seu irmão também trabalha.

Felicidades para este novo lar, são os votos do nosso jornal.

Notícias da Fazenda

Durante o prazo de 30 dias que decorre de 29 de Setembro a 28 de Outubro de 1971, estão à cobrança à boca do cofre na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, os FOROS, com vencimento em 29 de Setembro de 1971. Findo aquele prazo de 30 dias, será a importância dos foros ao triplo, procedendo-se passados sessenta dias ao relaxe.

Durante o mês de Outubro encontra-se também à cobrança à boca do cofre, as seguintes contribuições; do ano de 1970:

Liquidação

Complementar—Contribuição Industrial — Grupo B — Imposto Complementar — Secção A.

O melhor café é o
da Brazileira
DE
Mário Joaquim de Queirós C.ª
TELEFONE, 22013 BRAGA

Anúncio Cão de caça

Desapareceu da casa do Snr. Silvestre Antunes Pimenta, da freguesia de Pico São Cristóvão, em 26 de Julho passado, uma cadela que dá pelo nome pirata, é de cor castanha e de pelo liso. Graufica-se bem quem a entregar e procedese contra quem ilegalmente a tiver.

Fábrica de Bordados Regionais

A mais antiga e modernizada casa no género

DE **Maria Helena Dantas**

VARIÉDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas

JOGOS À AMERICANA — Sacas — guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

Lugar da Fozelha PRADO Telefone, 92147 BRAGA

Plano de Actividades para 1972

(Continuação da 1.ª pág.)

abastecimento de água, que não justifica a sua existência.

— Eis porque a Câmara Municipal tomou a deliberação de os extinguir, deliberação que se submete à apreciação de Vossa Excelências.

OBRAS INICIADAS

- Continuação da pavimentação da E. M. — Rio Homem — computada em 400 000\$;
- Pavimentação da E. M. Feira do Pico ao Baralha, em 250 000\$;
- Conclusão com pavimentação da E. M. 566 até ao Sobreiro — na Lage 200 000\$;
- Pavimentação betuminosa da E. M. Nevogilde a Freiriz 450 000\$;
- Pavimentação da E. M. de de Larim à Cruz, em Soutelo 100\$;
- Continuação do caminho da Moega à Ermida (Rio Mau) 200 000\$;
- Pavimentação da E. M. da Portela do Vade a Codeceda 900 000\$;
- Rectificação do traçado e pavimentação da E. M. 539 de Freiriz ao lugar do Souto Escariz (S. Martinho) 100\$;
- Pavimentação da E. M. de S. Vicente da Ponte a Valdeu 1 300 000\$;
- Pavimentação da E. M. da Loudeira a Febros 100\$;
- Continuação da pavimentação da E. M. 540 de Prado a Escariz (S. Mamede) 1 200 000\$;
- Conclusão do Caminho da estrada à Igreja de Covas 80 000\$;
- Conclusão do caminho de acesso a Premedelos (Valões) 100 000\$;
- Conclusão do caminho para o lugar de Carreiras Pico (S. Cristóvão) 120 000\$;
- Conclusão do caminho ao lugar da Mó e Laranjal (Moure) 150 000\$;
- Conclusão do caminho de Quintela à estrada da Feira do Pico 280 000\$;
- Continuação do caminho da Igreja de Aboim ao lugar do Cabo 100\$;

- Pavimentação da E. M. da Portela do Vade e Azias por Aboim 800 000\$;
- Continuação da E. M., da Nogueira ao Angulo 40 — (Codeceda a Godinhaços) 100\$;

- Continuação da estrada de Ponte Real a Godinhaços 150 000\$;
- Conclusão do caminho municipal de Turiz a Moure 420 000\$;
- Conclusão do caminho municipal de S. Bento à Igreja de Paço 200 000\$;
- Conclusão da estrada de Gondomar 100 000\$;
- Conclusão do caminho municipal de Larangeira, em Covas, a Quintães e Lobagueira 100\$;
- Conclusão da Avenida da Igreja de

- Prado 300 000\$;
- Electrificação de diversas freguesias — \$ —
- Conclusão do cemitério de Oriz (S.ta Marinha) 130 000\$;

- Conclusão do cemitério de Carreiras (S. Miguel) 30 000\$;
- Construção de diversas escolas primárias — \$ —;
- Plano de Urbanização da Sede do concelho 25 000\$;
- Conclusão da Zona envolvente do Palácio da Justiça e Escola Primária 600 000\$;
- Conclusão da Rua Sudeste da Sede do concelho 790 000\$;
- Pavimentação de arruamentos da da Sede do concelho 50 000\$;
- Beneficiação de fontes. públicas 100 000\$;

OBRAS NOVAS

- Construção da estrada de Codeceda a Valões 100 000\$;
- Construção do caminho de Aboim a Casais de Vide 20 000\$;
- Construção do caminho para os lugares da Roda, Guilhamil, Quintães e Costa em Valdeu 100\$;
- Construção do caminho do lugar da Cruz em Soutelo à estrada da Lage 150 000\$;
- Construção do caminho do Alívio a Turiz 200 000\$;
- Construção do caminho 1171 da E. N. 201 à Igreja de Oleiros 200 000\$;
- Construção do C. M. da Serra à Boavista em Barbedo 100\$;
- Construção do caminho do Fojo em Dossãos ao lugar do Outeiro (Duas Igrejas) 240 000\$;
- Construção do caminho municipal de Chelo à Carvalhosa e à estrada do Rio Homem 140 000\$;
- Construção do caminho do Hospital e Virtelos em Arcozelo 100\$;
- Rectificação e pavimentação da E. M. do Pico a Gomide 200 000\$;
- Construção do caminho de S. Gens (Cabanelas) 50 000\$;
- Construção do lanço de E. M. 237 — de Vilarinho à Portela do Vade 100\$;
- Construção do lanço da Igreja a Vila Sêca em Atiães 30 000\$;
- Construção do caminho da E. N. 308, à Calça Perra (Goães) 80 000\$;

(Continua)

Bodas de Ouro

O repicar festivo dos sinos, anunciava algo de especial, no dia 21/8 em Parada de Gatim. Nesse dia comemoravam os 50 anos de casados o sr. João Correia com a s.ra Felisbina Fernandes Correia. E para que esta solenidade tomasse mais esplendor, mandaram celebrar uma



Sr. João Correia e esposa

missa e sermão, na igreja onde em 21 de Agosto de 1921 se uniram pelos Sagrados laços do matrimónio. No final destas cerimónias, foi oferecido um opífero Copo d'água na sua residência em Escariz S. Mamede, a mais de 100 convidados. Foi motivo de alegria para estes esposos, não só por se ver rodeados dos seus 4 filhos e netos mas também dos seus amigos e principalmente de seu filho Firmino que veio propositadamente do Brasil para assistir a tão grande festa.

Apresentamos as nossas felicitações aos homenageados e que Deus lhe conceda mais 50 anos de existência.

VILA DE PRADO

ACIDENTE

Recolheu ao Hospital de Braga, com fracturas maxilares, por ter caído da motorizada que conduzia Joaquim Pereira de Sousa, de 19 anos, solteiro, lavrador, nesta residente no lugar de São Sebastião.

— Deu entrada no Hospital de Braga, por ter fracturado o crâneo ao ser colhido por um tijolo, o jornalista Francisco Duarte Braga, de 42 anos, casado, nesta residente no lugar das Caldas.

FUTEBOL

— Pois a coisa foi assim mesmo do pé-para-a-mão: a ideia levantou-se e no mesmo dia começa a concretizar-se — uma turma de júniores anexa ao Desportivo para entrar já este ano em competições oficiais. Há muito que se fazia

sentir esta lacuna no desporto local. E a verdade é que apareceram logo rapazes jeitosos, treinados no campo do «monte». Reina pois grande animação e entusiasmo à volta desta equipa esperançosa.

Pois daqui lhes enviamos os nossos parabéns, sobretudo à equipa dirigente que não se poupou a esforços para a concretização da ideia.

CASAMENTO ELEGANTE

— No dia 11 de Setembro contraiu matrimónio Manuel da Silva Roriz com a menina Maria Joaquina Ferreira Domingues; ele de 24 anos de idade e ela de 19, ambos residentes em Francelos. O noivo é filho do sr. Batazar Gonçalves Roriz e de D. Joaquina da Silva e a noiva de João Domingues falecido, e de D. Rosa Dias Ferreira. Foram padrinhos o sr. António Domingues Ferreira e D. Joaquina da Silva Simão.

O noivo pediu para ser em França assinante do nosso jornal. Auspiciosas felicidades para este novo lar, são os nossos votos.

O NOSSO JARDIM

A Praça Comendador Sousa Lima é, sem dúvida, a sala de visitas de Prado. Há um esforço grande das autarquias locais para que se mantenha a entrada na nossa Vila aseada e limpa. Até a Chenop se apercebeu que este sítio devia ser tratado com requinte mandando instalar potentes e artísticos candeeiros eléctricos. Mas é com pena que se verifica o mau trato dos vizinhos e frequentadores.

Chega-se ao desprante de depender nas árvores que a embelezam, roupa a secar. A maioria está de acordo: isto assim não está bem!

Depois acháramos bem que as casas que o circundam fossem mais cuidadas. Por toda a freguesia temos casas bem pintadas e arranjadas de novo, menos as da Praça Comendador. Há quem diga que o jardim com mais luz ainda ficava mais bonito. Nisso já nem todos estão de acordo pois apareciam as casas com a sua cara feia e maltratada e dariam por isso má impressão aos transeuntes que, no presente, apenas se fixam no jardim e comentam: — Agora Prado está bonito!

Não estejamos à espera que «os outros» façam mas, sobretudo, dê cada um o seu melhor contributo. Só quando todos colaboram é que se poderá fazer qualquer coisa que valha a pena.

Mais de 5000 peregrinos

(Continuação da página 1)

Deus Rodrigues Tomás é o primeiro irmão insigne deste Santuário, onde domina a devoção dos marinheiros, dos soldados e das mães.

Homenagem a acção dos Párocos deste Concelho, do Pároco de Soutelo, dos Mesários da Imandade, do Arquitecto Vilaça, do Mestre de obras, a quem o Santuário tanto deve em dedicação.

Falou em seguida o senhor Presidente da Câmara, que agradeceu todas as referências às Autoridades e a grande iniciativa da alma do Alívio, mesmo no campo social e patriótico. O senhor Pároco de Soutelo, em seu nome e dos irmãos presentes, louvou a orientação que se pretende dar às obras do Santuário.

Encerrou a sessão o senhor Vigário Geral, congratulando-se pelo extraordinário incremento dado a este Santuário.

Depois, no Santuário, foi rezado o terço, seguindo-se a cerimónia do adeus a Nossa Senhora, em frente ao templo. Era uma multidão de fiéis, acenando com lenços e cantando, um espectáculo indescritível de fé.

Contamos que, no próximo ano, devem juntar-se nesta peregrinação, mais de cem mil pessoas. Dentro em breve, será nomeada a grande Comissão de Honra, de que farão parte individualidades da maior projecção na vida regional e nacional.

A G. N. R. prestou relevantes serviços na organização do trânsito, mantendo sempre a estrada nacional livre, e facilitando um movimento extraordinário.

O senhor Vigário Geral celebrou a Santa Missa por todos os devotos de Nossa Senhora e pelas intenções da Santa

Igreja e nossa Pátria. Na cerimónia do adeus, o juiz da Irmandade, senhor P.e Diogo, proclamou a abertura do Centenário, o que o povo muito aclamou.

Santuário do Alívio

Casamento elegante

Como noticiamos em momento oportuno, realizou-se no dia 22 de Agosto o casamento de Avelino Alves Ferreira, de Turiz, filho do nosso assinante em França José António Ferreira da s.ra D. Joaquina Cândida Ramalho Alves Baixo com a menina Maria Gonçalves da Cunha Ferreira, filha do sr. Joa-

quim da Cunha e da s.ra D. Rosa Gonçalves dos Santos. Foram padrinhos o sr. Augusto Pereira e a s.ra Cândida Falgora Alves.

Faltou-nos publicar a fotografia dos convidados, o que agora fazemos com muito gosto desejando aos noivos as maiores felicidades.



Casamento de Avelino Alves Ferreira, no Alívio

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE C.A.M.A., JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROY, ETC., ETC.

MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAGA

Engenheiro e Médico Portugueses do "Opus Dei," celebraram as suas MISSAS NOVAS

Continuação da 1.ª pág.

no mesmo dia em que completava 28 anos, é filho da s.ra. D. Ester Monteiro Margarido Correia e do professor do Instituto Superior de Agronomia, engenheiro Eugénio Margarido Correia, já falecido; viveu em Lisboa durante a maior parte da sua vida, tendo feito nesta cidade os seus estudos liceais e o primeiro ano do curso superior, no Instituto Superior Técnico, continuando depois os seus estudos no Porto, onde, em 1967, terminou o curso de engenheiro de máquinas na Faculdade de Engenharia.

Durante o seu curso participou intensamente em actividades universitárias tanto desportivas, como culturais; foi membro da direcção da Residência dos Estudantes da Boavista e, em 1968, fez parte da delegação portuguesa ao Congresso Internacional Universitário organizado pelo Instituto per la Cooperazione Universitaria, que naquele ano se realizou em Roma. Fez estágio de engenheiro mecânico nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico (Alverca).

Posteriormente o rev. eng. Margarido Correia licenciou-se em Teologia na Faculdade de Teologia da Universidade de Navarra, tendo apresentado como tese um estudo sobre «A analogia da Fé na interpretação da Sagrada Escritura segundo S. Tomás de Aquino» e, actualmente, prepara o doutoramento na mesma Universidade.

À Missa Nova do nável sacerdote assistiram familiares, antigos colegas seus, numerosos paroquianos de S. João de Deus e muitas outras pessoas de todas as condições sociais. Foi presbítero-assistente o pároco de Arroios, padre José de Freitas, tendo dirigido as cerimónias o padre José Teodoro Marques da Silva, prior de S. João de Deus.

No presbitério encontravam-se presentes, também, o conselheiro do Opus Dei em Portugal, rev. dr. António Barbosa, e vários outros sacerdotes da Associação.

A homilia foi pronunciada pelo rev. dr. António Cardigos, médico e também sacerdote do Opus Dei, que precisamente há um ano celebrou a sua Missa Nova na igreja paroquial de S. Mamede, em Lisboa, freguesia donde é natural.

Na Sé Nova de Coimbra celebrou a Missa Nova o rev. dr. José António dos Santos Veloso, de 30 anos, filho da s.ra. D. Susana Ferreira Veloso e do sr. dr. Amadeu dos Santos Veloso, delegado de Saúde, em Porto Alexandre (Angola).

Em Coimbra fez o rev. dr. Santos Veloso o curso do Licêu e os três primeiros anos da Universidade, vindo a licenciarse na Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1965 com a defesa da tese «Hemoptisês de ponto de partida indeterminado».

Enquanto estudante participou activamente nas actividades desportivas e culturais da universidade, quer em Coimbra (Associação Académica, Orfeão Académico, CAD, etc.) quer em Lisboa, onde foi membro da Direcção da Residência de Estudantes das Avenidas.

Durante vários anos em que residiu no estrangeiro, dedicou especial atenção aos estudos de Psicopedagogia tendo dirigido cursos de Métodos de Estudo e de Organização do Trabalho Intelectual, para estudantes liceais e universitários.

Na Universidade de S. João de Latrão, em Roma, doutorou-se em Teologia, com a defesa da tese «A configuração com Cristo no Sacramento da Iniciação Cristã segundo Santo Ambrósio».

A solene cerimónia na Sé Nova assistiram familiares e antigos colegas do novo sacerdote e muitas pessoas ligadas às actividades apostólicas do Opus Dei em Portugal. Foi presbítero assistente o reitor da Sé Nova, rev. P.e Manuel Alves, e, padrinho de capa monsenhor Joaquim Cunha.

Encontravam-se também presentes o conselheiro do Opus Dei em Portugal, rev. dr. António Barbosa e vários outros sacerdotes da Associação.

A homilia foi pronunciada pelo rev. dr. Hugo de Azevedo, o primeiro português sócio do Opus Dei que recebeu a ordenação sacerdotal (há exactamente 16 anos, em Coimbra, das mãos do senhor D. Ernesto Sena de Oliveira).